

Collor paga promessas na Catedral

O candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, escolheu ontem uma missa celebrada pelo arcebispo de Brasília, dom José Freire Falcão, para cumprir a primeira parte da promessa de agradecer aos santos a generosa votação que recebeu no primeiro turno da eleição. No próximo sábado ele cumpre a segunda parte da promessa, assistindo a outra missa, desta vez celebrada pelo frei Damião, considerado o sucessor de padre Cícero no Nordeste, na Igreja Nossa Senhora Virgem dos Pobres, em Maceió.

Sem a companhia da esposa, Rosane Collor, ele chegou à catedral de Brasília às 10h30, acompanhado por assessores, seguranças e os dois filhos Arnon Affonso, de 13 anos, e Joaquim Pedro, o Pepeu, de 9, que retornaram à tarde para o Rio de Janeiro, onde moram.

A missa já havia começado quando o candidato entrou na Igreja, sem chamar muito a atenção dos poucos fiéis presentes. Só depois que fotografos e cinegrafistas começaram a se movimentar ao seu redor o candidato foi reconhecido. Collor acompanhou pelo folheto todas as passagens da celebração.

Sem dinheiro no bolso, Collor recorreu ao deputado Cleto Falcão, pegando uma nota de NCz\$ 50,00 para depositar na cestinha de contribuições. Antes do término da missa, no momento da comunhão, ele ficou um pouco constrangido quando foi abordado por alguns fiéis que desejavam cumprimentá-lo.

SILÊNCIO

Collor avisou para a imprensa que não falaria, e resistiu ao assédio dos jornalistas que procuravam saber se o senador Fernando Henrique Cardoso seria o vice-presiden-

VALDIR MESSIAS



Collor rezou na Catedral, cumprindo promessa da campanha

te no lugar do senador Itamar Franco, para atrair o apoio do PSDB e a grande maioria dos votos conseguidos pelo senador Mário Covas.

Depois da missa, Collor foi cumprimentar o arcebispo de Brasília, dom José Freire Falcão.

O candidato elogiou a reforma da Catedral, e falou que o prédio tinha ficado muito mais bonito com os vitrais coloridos, procurando fazer uma ligação entre a beleza da igre-

ja e a principal idéia de sua campanha, que é a de collorir o País. Em seguida ao rápido diálogo, sua comitiva saiu em disparada. Os assessores não informaram a agenda do candidato para o resto do dia.

A expectativa cresce em torno das alianças que Collor pretende fazer para garantir a vitória no segundo turno. Ele também não falou sobre os resultados parciais do primeiro turno, preferindo esperar pela conclusão da apuração.